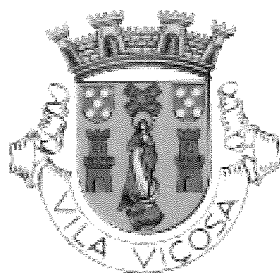




Relatório de Gestão

[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO DE
VILA VIÇOSA
Câmara Municipal

[Handwritten signatures and initials]

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

Vila Viçosa, Abril de 2016

0000557



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2015

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de apreciação e votação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2015, de 12 de Setembro, apresentamos a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão respeitante ao exercício da actividade municipal desenvolvida no ano de 2015, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 02 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2006).

Este Relatório de Gestão é apresentado tendo em consideração as regras introduzidas pelo POCAL, procurando prestar a informação no que respeita:

- À situação económica relativa ao exercício de 2015
- À síntese da situação financeira da autarquia
- À aplicação do resultado líquido do exercício

A construção dos documentos finais que constituem a Prestação de Contas de 2015, foi desenvolvida através de uma aplicação informática específica, em obediência à apresentação dos modelos segundo as indicações do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 21 de Fevereiro (POCAL).

Para a aplicação do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, onde estão definidos os princípios orçamentais e contabilísticos e os de controlo interno, as regras previsionais, os critérios de valorimetria, o balanço, a demonstração de resultados, bem assim os documentos previsionais e os de prestação de contas, foi necessário um forte empenho e dedicação dos serviços municipais, em especial do pessoal afeto ao setor de contabilidade.

A legislação em vigor está a ser rigorosamente cumprida pelos funcionários da autarquia, apoiados por um sistema informático adequado, resultando em documentos de prestação de contas com um muito elevado nível de rigor.

Os equipamentos e programas utilizados permitem que em qualquer instante se extraiam listagens com a situação do momento, possibilitando, desta forma, um acompanhamento contínuo da evolução da execução orçamental e da situação financeira da autarquia.

É a Prestação de Contas que reflete toda a atividade financeira verificada entre o início e o termo do exercício e que dá conta de todas as operações relativas à arrecadação e afetação de fundos.

Depois de elaborada a Prestação de Contas pelos respetivos serviços, cabe ao presidente da autarquia submetê-la ao órgão executivo para aprovação, conjuntamente com o relatório de gestão.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aqueles documentos deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo na sua sessão ordinária de Abril, sendo posteriormente remetidas a julgamento do Tribunal de Contas, até 30 de Abril, independentemente do resultado da sua aprovação neste órgão autárquico.

O Executivo Municipal considera o planeamento um instrumento essencial para uma rigorosa gestão dos recursos ao seu dispor, segundo as prioridades estabelecidas nas Grandes Opções do Plano, com o aproveitamento, em tempo real, dos mecanismos de informação e de controlo que dispõe.

2. A SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO 2015

O exercício da actividade relativo ao ano económico de 2015 caracterizou-se por ser o segundo ano em que o atual Executivo fez a aplicação de documentos previsionais por si elaborados, assentando na procura da estabilidade financeira e do equilíbrio orçamental.

2.1. As Receitas Globais

A receita global arrecadada em 2015 apresenta um valor de 7.448.843,92 euros, conforme quadro seguinte

Receitas	2015 (€)	%
Correntes	6.264.720,49	84,10
Capital	839.379,29	11,27
Outras receitas	344.744,14	4,63
Saldo	344.393,73	4,62
Total	7.448.843,92	100,00

Estas receitas são constituídas pela arrecadação de verbas em diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2015.

RECEITAS – Quadro Resumo

Rubrica	2015		
	Orçamento €	Executado €	Executado %
<i>Receitas Correntes</i>			
01 – Impostos Diretos	1.048.106,00	1.127.387,78	107,56
02 – Impostos Indiretos	2.333,00	2.122,32	90,97
04 – Taxas, multas outras penalidades	208.746,00	136.643,48	65,46
05 – Rendimentos de propriedade	395.573,00	379.151,64	95,85
06 – Transferências correntes	4.183.677,00	3.871.715,70	92,54
07 – Venda de bens e serviços correntes	1.131.242,00	739.649,45	65,38
08 – Outras receitas correntes	124.873,00	8.050,12	6,45
Sub-Total	7.094.550,00	6.264.720,49	88,30
<i>Receitas de Capital</i>			
09 – Venda de bens de investimento	25.784,00	27.579,58	107,00
10 – Transferências de capital	1.526.526,00	461.799,71	30,25
11 – Activos financeiros	50.000,00	0,00	0,00
12 – Passivos financeiros	710.001,00	350.000,00	49,30
13 – Outras receitas de capital	325.323,00	0,00	0,00
Sub-Total	2.637.634,00	839.379,29	31,82
<i>Outras Receitas</i>			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	350,41	
16 - Saldo	344.393,73	344.393,73	100,00
TOTAL	10.076.577,73	7.448.843,92	73,92

Como podemos verificar, as receitas totais registaram quase 74% do valor orçamentado para 2015.

Por outro lado, comparativamente com os valores orçamentados, as receitas correntes registaram quase 90%, tendo os “impostos diretos” superado em quase 8% e os “impostos indiretos” rondado os 91%; as “transferências correntes” (do Orçamento de Estado) ficado aquém dos 93%; as “taxas, multas e outras penalidades” e a “venda de bens e serviços correntes” rondaram cerca de 65% da execução, com os “rendimentos de propriedade” a registar mais de 95% do valor orçamentado.

As receitas de capital registaram quase 1/3 do valor orçamentado para 2015, com particular destaque para as "transferências de capital" com mais de 30% (quase 462 mil euros).

2.2. As Despesas Globais

A despesa efetuada em 2015 registou 7.361.377,63 euros.

Despesas	2015 (€)	%
Correntes	5.320.540,30	72,28
Capital	2.040.837,33	27,72
Total	7.361.377,63	100,00

As despesas são distribuídas por diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2015.

DESPESAS – Quadro Resumo

Rubrica	2015		
	Orçamento final €	Execução €	Exe %
DESPESAS CORRENTES			
01 – Despesas com pessoal	3.137.844,03	2.564.596,29	81,73
02 – Aquisição de bens e serviços	3.031.546,59	2.177.063,40	71,81
03 – Juros e outros encargos	191.345,46	81.284,47	42,48
04 – Transferências correntes	719.947,91	393.226,61	54,62
05 - Subsídios	32,00	0,00	0,00
06 – Outras despesas correntes	238.945,00	104.369,53	43,68
Sub Total	7.319.660,99	5.320.540,30	72,69
DESPESAS DE CAPITAL			
07 – Aquisição de bens de capital	1.705.139,01	1.015.535,24	59,56
08 – Transferências de capital	1.016,77	1.000,00	98,35
09 – Ativos financeiros	50.940,00	50.936,00	99,99
10 – Passivos financeiros	999.814,96	973.366,09	97,35
11 – Outras despesas de capital	6,00	0,00	0,00
Sub Total	2.756.916,74	2.040.837,33	74,03
TOTAL	10.076.577,73	7.361.377,63	73,05

Como podemos atestar pelo quadro anterior, as despesas totais atingiram mais de 73% dos valores orçamentados para 2015.

As despesas correntes registaram quase 73% do valor orçamentado.

As despesas de capital atingiram mais de 74% do valor orçamentado para 2015.

2.2.1. Despesa segundo a classificação económica

O quadro seguinte apresenta as despesas correntes por classificação económica.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2015		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal	3.137.844,03	2.564.596,29	81,73
Remunerações certas e permanentes	2.172.189,00	1.871.994,35	86,18
- Membros dos órgãos da autarquia	110.879,00	98.941,05	89,23
- Pessoal dos quadros - Regime de contr. Ind. de trabalho	1.465.961,00	1.277.409,55	87,14
- Pessoal com contrato a termo certo	120,00	0,00	
- Pessoal em reg. de tarefa ou avença	30,00	0,00	
- Pessoal aguardando aposentação	1.422,00	1.390,92	97,81
- Pessoal em qualquer outra situação	124.059,00	96.003,10	77,39
- Representação	27.803,00	25.007,52	89,95
- Subsídio de refeição	184.186,04	143.847,76	78,10
- Subsídio de férias e Natal – Pes. Quadro	247.411,96	219.786,51	88,83
- Subsídio de férias e Natal – Pes. Q. Sit.	10.285,00	9.607,94	93,42
- Remunerações por doença	32,00	0,00	
Abonos variáveis ou eventuais	45.170,00	40.830,15	90,39
Encargos com a saúde - SNS	73.795,00	57.317,85	77,67
Outros encargos com a saúde	14.580,00	14.417,47	98,89
Subsídio familiar a crianças e jovens	10.679,00	8.431,40	78,95
Outras prestações familiares	32,00	0,00	
Contribuições para a segurança Social	793.883,03	550.018,16	69,28
Acidentes em serviço, doenças profiss	32,00	0,00	
Outras pensões	1,00	0,00	
Seguros	26.396,00	20.564,43	77,91
Outras despesas de Segurança Social	1.087,00	1.022,48	94,06
Aquisição de bens e serviços	3.031.546,59	2.177.063,40	71,81
Comunicações	66.737,00	43.085,68	64,56
Transportes	93.864,00	73.246,33	78,03
Encargos de cobrança de receitas	93.001,00	60.697,30	65,27
Estudos, pareceres, projectos e consult.	46.447,00	30.440,24	65,54
Representação dos serviços	6.001,00	2.343,60	39,05
Conservação de bens	33.256,22	19.397,96	58,33
Outros	629.125,40	514.845,98	81,84
Juros e Outros Encargos	191.345,46	81.284,47	42,48
Transferências correntes	719.947,91	393.226,61	54,62
Subsídios	32,00	0,00	
Outras despesas correntes	238.945,00	104.369,53	43,68
Total	7.319.660,99	5.320.540,30	72,69

O quadro seguinte apresenta as despesas de capital por classificação económica.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2015		
	Orçamento final	Execução	%
DESPESAS DE CAPITAL			
Aquisição de bens de capital	1.705.139,01	1.015.535,24	59,56
Terrenos	3.396,00	0,00	
Habitações	2,00	0,00	
Edifícios	288.017,04	201.464,86	69,95
Construções diversas	767.294,05	530.613,58	69,16
Material de transporte	20.153,00	11.500,00	57,06
Equipamento informático	14.098,54	8.256,73	58,56
Software informático	24.427,50	15.785,21	64,62
Equipamento administrativo	40.830,56	36.456,70	89,29
Equipamento básico	289.253,96	72.892,94	25,20
Ferramentas e utensílios	4.127,44	4.126,37	99,97
Artigos e objectos de valor	1.545,71	1.545,17	99,97
Investimentos incorpóreos	14.173,24	14.173,24	100,00
Outros investimentos	198.862,97	80.286,65	40,37
Locação financeira	39.002,00	38.433,79	98,54
Transferências de capital	1.016,77	1.000,00	98,35
Activos financeiros	50.940,00	50.936,00	99,99
Passivos financeiros	999.814,96	973.366,09	97,35
Outras despesas de capital	6,00	0,00	
Total	10.076.577,73	7.361.377,63	73,05

[Handwritten signatures and initials]

2.2.2. Despesa segundo as Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte apresenta a distribuição da despesa segundo as Grandes Opções do Plano.

Rubricas orçamentais da despesa	2015		
	GOP e Orçamento €	Execução €	%
1. Funções gerais	161.989,28	122.064,25	75,35
Administração geral	132.148,28	95.633,84	72,37
Protecção civil	29.841,00	26.430,41	88,57
2. Funções sociais	1.994.652,64	1.238.689,84	62,10
Educação	250.890,95	192.268,09	76,63
Saúde	42.328,74	12.573,03	29,70
Segurança e acção social	179.431,69	142.231,19	79,27
Habitação e serviços colectivos	774.072,16	368.344,64	47,59
Habitação	28.503,64	20.560,00	72,13
Ordenamento do território	218.002,57	102.357,88	46,95
Saneamento	197.320,46	166.183,97	84,22
Abastecimento de água	115.590,46	70.398,37	60,90
Resíduos sólidos	202.669,03	2.666,03	1,32
Protecção meio ambiente conservação	11.986,00	6.178,39	51,55
Serviços culturais recreativos e religiosos	747.929,10	523.272,89	69,96
Cultura	328.749,37	237.508,28	72,25
Desporto, Recreio e Lazer	191.760,73	124.961,78	65,17
Outras actividades cívicas e religiosas	227.419,00	160.802,83	70,71
3. Funções económicas	387.920,94	251.785,03	64,91
Agricult., pecuária, silvicult., caça e pesca	5.882,99	2.226,66	37,85
Indústria e energia	110.055,96	74.246,88	67,46
Transportes e comunicações	251.913,38	167.951,27	66,67
Comércio e turismo	20.068,61	7.360,22	36,68
4. Outras funções	178.183,14	132.887,38	74,58
Diversas não especificadas	178.183,14	132.887,38	74,58
TOTAL	2.722.746,00	1.745.426,50	64,11



2.2.3. Despesa segundo a classificação orgânica

O quadro seguinte apresenta a despesa segundo a classificação orgânica.

Despesas segundo a classificação orgânica	Execução 2015	
	Valores €	%
01 – Administração Municipal	2.578.452,13	35,03
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	1.759.262,44	23,90
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1.355.213,80	18,41
05 – Unidade Municipal de Obras	1.668.449,26	22,66
TOTAL	7.361.377,63	100,00

Como se pode aferir, no exercício de 2015 ocorreu uma repartição que se aproximou do equilíbrio da despesa pela "classificação orgânica", com um pequeno destaque para a "Administração Municipal".

O quadro seguinte apresenta a comparação da despesa relativamente ao orçamentado para 2015, no que se refere à classificação orgânica.

Rubricas orçamentais da despesa segundo a classificação orgânica	2015		
	Orçamento €	Execução €	%
01 – Administração Municipal	3.476.412,93	2.578.452,13	74,17
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	2.322.422,49	1.759.262,44	75,75
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1.980.247,69	1.355.213,80	68,44
05 – Unidade Municipal de Obras	2.297.494,62	1.668.449,26	72,62
TOTAL	10.076.577,73	7.361.377,63	73,05

Como se pode constatar pelo quadro acima que representa a despesa pela classificação orgânica, a Divisão de Administração Geral e Finanças (DAGF) com pouco mais de 75%, foi a que mais se aproximou na execução dos valores orçamentados.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. Encargos em 2015 – Capital e juros

Os encargos em 2015 registaram um valor de 306.811,12 euros, conforme quadro seguinte.

Encargos em 2015 €	
Estrada Municipal 509	9.522,87
Habitação Social nº.7776501	17.913,88
Habitação Social nº.81936881	38.310,14
Obras e melhoramentos - pavimentações, caminhos e arruamentos	7.332,25
Habitação Social nº 1999.11.0101.2.00.0	31.174,59
Arrelvamento do Campo de Futebol	19.453,61
ETAR de Vila Viçosa - CGD	4.116,03
ETAR de Vila Viçosa - Totta	26.245,75
Biblioteca municipal	34.019,21
Arrelvamento do Campo de Futebol de Bencatel	22.196,81
Construção diversos equipamentos	78.833,67
Museu do Mármore	15.050,57
Rede de Vilas e Cidades Medievais - Arquívia	2.641,74
Total dos encargos	306.811,12



[Handwritten signatures and marks]

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

4.1. Exercício de 2015

Ao Resultado Líquido Negativo no valor de 632.992,52 euros é dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

5. FATOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do Exercício de 2015 destacam-se como mais relevantes os seguintes factos:

- Continuação do reequilíbrio da situação financeira e regularização de débitos
- Diminuição de despesas correntes
- Reorganização dos Serviços Municipais
- Consolidação do Cartão Municipal de Apoio Social
- Consolidação do Cartão Jovem+
- Continuação das atividades culturais e desportivas
- Conclusão das obras de reabilitação da ETAR de Vila Viçosa
- Realização de diversas obras de reabilitação urbana
- Conclusão da Casa Mortuária de Vila Viçosa
- Aprovação do Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU) de Vila Viçosa
- Submissão da Candidatura do PARU ao eixo 8 – Ambiente e sustentabilidade do “Alentejo 2020”
- Elaboração do PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
- Preparação da instalação do Museu do Estanho “Apeles Coelho”
- Celebração de protocolos e contratos com instituições e associações concelhias
- Celebração de Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia do Concelho
- Apoio ao tecido empresarial concelhio
- Apoio à atividade sindical (STAL)



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

6. NOTA FINAL

A leitura da Prestação de Contas do exercício de 2015 permite destacar os seguintes aspetos:

1. O orçamento apresentava um valor global superior a 10 milhões de euros.
2. Cumpru-se quase 74% do valor total orçamentado para a receita em 2015, com a execução de quase 7,5 milhões de euros:
 - a. Cumpru-se mais de 88% do valor total orçamentado para as receitas correntes (mais de 6,2 milhões de euros);
 - b. Cumpru-se quase 1/3 do valor orçamentado para as receitas de capital (839,37 mil de euros).
3. Cumpru-se cerca de 73% do valor total orçamentado para a despesa em 2015, com a execução de cerca de 7,36 milhões de euros:
 - a. Cumpru-se quase 73% (cerca de 5,3 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas correntes;
 - b. Cumpru-se pouco mais de 74% (cerca de 2,04 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas de capital.
4. No exercício de 2015 verificou-se o "Resultado Líquido Negativo" no valor de 632.992,52 euros, o que corresponde a uma redução, relativamente ao exercício de 2014, superior a 1 (um) milhão de euros.

A Prestação de Contas do Exercício de 2015 revela rigor na construção do Orçamento e das Grandes Opções do Plano que resultou numa elevada taxa de execução orçamental.

Vila Viçosa, 12 de Abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

[Handwritten signature of Manuel João Fontainhas Condenado]

Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.